

Análise bibliométrica da evolução da pesquisa em transparência, controle e equidade na administração pública do século 21

A bibliometric analysis of the direction of research on transparency, control, and equity in public administration in the 21st century

Ian D. V. de Almeida¹  , Waldir J. L. dos Santos¹  

DETALHES EDITORIAIS

Afiliação

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Histórico do artigo

Recebido: 30/09/2024

Aceito: 18/04/2025

Publicado: 30/12/2025

Citação APA:

Almeida, I. D. V., & Santos, W. J. L. (2025). Análise bibliométrica da evolução da pesquisa em transparência, controle e equidade na administração pública do século 21. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 30(1), 144- 160.

[English version](#)



Resumo

O objetivo deste artigo é analisar a produtividade e desenvolver o mapeamento científico dos artigos na base da Scopus, nos últimos 22 anos. Após, primeira busca na base de dados da Scopus, antes de realizar o *download* do arquivo para investigação, foram encontrados 1.755 documentos, após foram aplicados critérios de inclusão, exclusão e seleção para estudar 417 artigos em inglês, decorrentes somente das matérias Ciências Sociais, Negócios, Gestão e Contabilidade, Economia, Econometria e Finanças, Ciências da Computação, Ciências da Decisão e Psicologia. Resultados demonstram que o país, periódico e universidade respectivamente que mais publicam na área são os EUA, *Public Administration Review*, *Carnegie Mellon University*. A palavra-chave mais frequente é *Accountability*. O *cluster* de co-ocorrência de palavras-chave com maior representatividade é *Transparency*. Sugere-se pesquisas adicionais que poderiam considerar utilizar outras bases de dados como a *Web of Science* e/ou *Google Scholar*. As implicações práticas sugerem que a pesquisa sobre transparência, controle e equidade na Administração Pública, é principalmente “orientada para órgãos públicos”, poucos estudos “orientados para cidadão” enfocam a percepção sobre a inteligibilidade e compreensibilidade da comunicação dos resultados de programas para tomada de decisão por aqueles que demandam serviços públicos. As implicações sociais para contadores públicos, auditores e reguladores decorrem da possibilidade de analisar por meio da transparência de órgãos públicos, o desempenho no que tange a qualidade do gasto público. O artigo inova ao contribuir com a sensibilidade de gestores públicos para a implantação de sistemas de informações de custos no setor público, pois é tendência mundial.

Palavras-chave: administração pública, transparência, controle, equidade, análise bibliométrica

Abstract

The objective of this article is to analyze productivity and develop the scientific mapping of the articles in the Scopus database, in the last 22 years. Afterwards, the first search in the Scopus database, before downloading the file for investigation, 1,755 documents were found,

after inclusion, exclusion and selection criteria were applied to study 417 articles in English, arising only from the social sciences, Business, Management and Accounting, Economics, Econometrics and Finance, Computer Science, Decision Sciences and Psychology. The results show that the country, newspaper and university respectively that most publish in the area are the USA, Public Administration Review, Carnegie Mellon University. The most frequent keyword is Responsibility. The most representative keyword co-occurrence cluster is Transparency. Additional research is suggested that could consider using other databases such as the Web of Science and/or Google Scholar. Practical recommendations suggest that research on transparency, control and equity in public administration is primarily “oriented to public bodies”, few “citizen-oriented” studies focus on perceptions about the intelligibility and comprehensibility of communicating the results of programs for decision-making by those who demand public services. Social architects for public accountants, auditors and regulators result from the possibility of analyzing, through the transparency of public bodies, the performance in terms of the quality of public spending. The article innovates by contributing to the sensitivity of public managers for the implementation of cost information systems in the public sector, as it is a worldwide trend.

Keywords: public administration, transparency, control, equity, bibliometric analysis

1 INTRODUÇÃO

A atual conjuntura geopolítica, marcada pela guerra entre Rússia e Ucrânia e pelas tensões entre Estados Unidos e China, tem repercussões significativas na economia global. Esses conflitos desestabilizam a recuperação econômica mundial pós-COVID-19, afetando cadeias de suprimentos, segurança alimentar, energia e outros setores vitais. Relatórios da OCDE (2023) destacam esses impactos, enfatizando como crises internacionais podem reverberar na economia brasileira, especialmente no que tange aos custos de fertilizantes e petróleo.

No Brasil, esses desafios globais interagem com problemas internos de governança. Conflitos armados em grandes centros urbanos e questões de corrupção e polarização política ameaçam a estabilidade democrática e impactam negativamente o desenvolvimento socioeconômico. A Administração Pública, tanto em níveis federais, regional e local, enfrenta desafios significativos relacionados à transparência, controle e equidade, essenciais para sustentar uma governança eficaz e responsiva.

Este estudo se concentra especificamente na análise da transparência, controle e equidade na Administração Pública, um tema de crescente importância no contexto atual. De acordo com Alcaraz-Quiles *et al.* (2014) e Silva *et al.* (2009), a transparência não é apenas um imperativo ético, mas também um fator crítico para prevenir déficits e endividamentos governamentais insustentáveis. No Brasil a Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) é um exemplo de esforço legislativo nessa direção, mas ainda há um longo caminho a percorrer.

Os Estados de Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, conforme relatórios da Secretaria do Tesouro Nacional (STN, 2022), ilustram a complexidade e a urgência de reformas na Administração Pública. Uma crise econômica mundial agravada por instabilidades políticas e econômicas globais pode intensificar as dificuldades financeiras desses estados, salientando a necessidade de uma gestão mais eficiente e transparente.

Diante desse contexto, o problema da pesquisa é: Após o ano 2000 houve aumento nas pesquisas sobre transparência, controle e equidade no âmbito do setor público?

O objetivo geral deste estudo é analisar a produtividade e desenvolver o mapeamento científico dos artigos sobre transparência, controle e equidade na Administração Pública brasileira, baseando-se em dados da Scopus dos últimos 22 anos no âmbito das ciências sociais aplicadas. Especificamente, buscamos investigar a evolução da produção científica, identificar as principais contribuições de países, universidades e periódicos, e explorar as redes de pesquisa e os conceitos-chave relacionados ao tema.

Estudar um grande volume de artigos do século 21 na base da Scopus em um estudo bibliométrico se justifica por uma série de razões fundamentais. Esta abordagem oferece uma compreensão abrangente das mudanças sociais, políticas, econômicas e tecnológicas características deste século, ajudando a identificar padrões, tendências e lacunas no

conhecimento acumulado. Analisar um vasto leque de literatura é crucial para detectar tendências emergentes e temas em ascensão, refletindo a rápida evolução de novos campos de estudo. Ademais, essa análise permite mapear as redes de colaboração e influência entre autores, instituições e países, revelando padrões na disseminação do conhecimento. A comparação interdisciplinar, facilitada pelo estudo de um conjunto amplo de dados, é vital para entender como diferentes disciplinas se interconectam e se influenciam mutuamente no contexto contemporâneo. Além disso, avaliar publicações da Scopus proporciona informações valiosas sobre a qualidade e o impacto da pesquisa, orientando novas pesquisas na área e estratégias de desenvolvimento. Finalmente, tal estudo permite compreender como eventos históricos recentes e desenvolvimentos atuais estão moldando a pesquisa e o conhecimento, colocando estudos em um contexto temporal relevante.

Nesse sentido, a pesquisa bibliométrica realizada de 2001 até 2023 no campo das ciências contábeis, focando em transparência, controle e equidade no setor público, é essencial para compreender as mudanças significativas ocorridas neste período. Essa escolha temporal é particularmente relevante devido à implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) no Brasil em 2000, um marco na gestão fiscal e no setor público. A LRF visava aumentar a transparência e o controle nas finanças públicas, estabelecendo limites e regras mais rígidas. Portanto, analisar documentos desde 2001 permite avaliar os efeitos e adaptações decorrentes desta legislação ao longo do tempo.

Além disso, o início do século 21 foi um período de transformação global nas práticas de governança pública. Com uma demanda crescente por transparência e responsabilidade, diversos países, incluindo o Brasil, reformaram suas políticas fiscais e administrativas. A pesquisa bibliométrica neste contexto revela como essas mudanças foram refletidas nas práticas contábeis, oferecendo insights sobre tendências, desafios e inovações no setor.

Outro aspecto crucial desse período é o avanço tecnológico e a maior acessibilidade à informação. A revolução digital teve um impacto profundo nas práticas de transparência e prestação de contas, especialmente na contabilidade do setor público. A análise de documentos deste período pode mostrar como as inovações tecnológicas transformaram o acesso e o processamento de dados fiscais e governamentais, contribuindo para práticas mais eficientes e transparentes.

Adicionalmente, a análise histórica e comparativa proporcionada pela pesquisa é fundamental. Ela permite uma compreensão mais profunda das práticas contábeis e de gestão pública antes e depois da implementação da LRF e outras legislações relevantes. Essa perspectiva é essencial para avaliar a eficácia dessas políticas na promoção de uma gestão mais transparente e equitativa.

Por fim, é importante considerar o contexto das crises econômicas e fiscais, como a crise financeira global de 2008, que marcaram o início do século 21. A pesquisa bibliométrica neste período oferece uma visão valiosa sobre como essas crises impactaram a Administração Pública e as práticas contábeis, além de como as políticas foram adaptadas em resposta a esses desafios. Em suma, o estudo bibliométrico de 2001 a 2023 desempenha um papel crucial na compreensão das evoluções no campo das ciências contábeis, particularmente no que tange à transparência, controle e equidade na Administração Pública.

Este artigo está estruturado da seguinte maneira: a Seção 2 oferece o referencial teórico, a Seção 3 descreve a metodologia adotada, a Seção 4 discute os resultados e interpretações, e a Seção 5 conclui com considerações finais e recomendações para futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção explora teorias e legislações sobre transparência, controle e equidade no setor público. Abordando o contexto brasileiro, Cardoso *et al.* (2010, p.880) questionam a eficácia do "Choque de Gestão", um programa destinado a otimizar o uso dos recursos públicos, mas que aparentemente não fornece informações suficientes sobre o desempenho de seus programas. A Teoria da Agência, de Jensen e Meckling (1976), serve de base teórica para examinar as relações entre a sociedade (o principal) e a Administração Pública (o agente), destacando a importância de um sistema de governança robusto para reduzir conflitos de interesse e assimetria de informações.

2.1 Transparência, Controle e Equidade

O Brasil tem se esforçado para adotar o Modelo Gerencial de Administração Pública, impulsionado pelas transformações do New Public Management (NPM) dos anos 1990, conforme Pina V. *et al.* (2007, p.450) destacam. Essa abordagem enfatiza a transparência e o engajamento do cidadão para fortalecer a confiança no governo. A transparência, entrelaçada com o conceito de accountability, exige que órgãos públicos prestem contas à sociedade, utilizando tecnologia da informação para promover políticas públicas sustentáveis e responsabilizar gestores públicos. Santos *et al.* (2016, p.94) apontam a existência de dois sistemas de informação de custos no Brasil: um para a União (SIC) e outro para estados e municípios (SICGESP). A adoção de práticas contábeis internacionais, como o *accrual basis* (regime de competência), tem sido promovida, mas, como Bonollo (2022, p.10) argumenta, há desafios, incluindo resistência à mudança entre funcionários públicos. Grimmeliikhuijsen *et al.* (2013, p. 575) ressaltaram a transparência como um valor chave para disseminar informações governamentais de maneira confiável.

O controle na Administração Pública brasileira envolve aspectos internos, realizados por cada órgão, e externos, exercidos pelos poderes legislativos com o auxílio de Tribunais ou Conselhos de Contas. A Constituição Federal de 1988 estabelece o marco legal para essa fiscalização. Além disso, o controle social desempenha um papel vital, onde a sociedade interage e monitora a efetividade das políticas públicas. Kim e Lee (2012, p. 1) analisaram a "E-participação", evidenciando o crescente envolvimento dos cidadãos nos assuntos do setor público. Entretanto, sistemas como E-Sic e Fala.br mostram que a interação entre sociedade e governo ainda precisa ser desenvolvida. Hamamurad *et al.* (2022, p. 99) discutem o papel das *smart cities* na promoção de transparência, controle e equidade.

A equidade na Administração Pública é analisada sob a ótica da Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros de Fins Gerais das Entidades do Setor Público (IPSASB, 2022), que destaca o papel das entidades públicas na prestação de serviços ao público e na necessidade de relatórios financeiros para avaliações de eficiência, eficácia e sustentabilidade. A NBCTSP 34, que entrou em vigor em 2024, visa aprimorar o processo de geração de informação de custos no setor público, promovendo análises custo-benefício. O IPSASB (2023) também enfatiza a importância das informações ambientais nos relatórios de sustentabilidade, refletindo a crescente discussão sobre a equidade no uso de recursos comuns e a responsabilidade dos poluidores.

2.2 Intensificação da desigualdade global

A análise de estudos anteriores sobre transparência, controle e equidade na administração pública revela uma diversidade de enfoques teóricos e empíricos que contribuem para a compreensão dos desafios e avanços na gestão pública contemporânea. Bonollo (2022) destaca algumas fragilidades da adoção da contabilidade por competência no setor público, enquanto Padrones *et al.* (2017) enfatizam os obstáculos técnicos e de padronização na implementação do Sistema de Informação de Custos. Outros autores, como Alcaraz-Quiles *et al.* (2014) e Grimmeliikhuijsen *et al.* (2013), exploram fatores organizacionais e culturais que influenciam a transparência e a confiança pública. A relação entre e-participação e confiança no governo local também é evidenciada por Kim e Lee (2012). No contexto brasileiro, Borges *et al.* (2010) e Cruz *et al.* (2009) abordam a importância da compreensão contábil e a variação na qualidade da transparência fiscal municipal. Além disso, estudos como o de Pina *et al.* (2007) ressaltam o impacto positivo das TICs na governança, e Jensen e Meckling (1976) fornecem uma base teórica sobre comportamento gerencial e estrutura de propriedade na relação agente-principal. Na Tabela 1 resume-se os estudos anteriores sobre o tema em estudo:

Tabela 1*Estudos anteriores sobre transparência controle e equidade no setor público*

Autores	Problema de Pesquisa e Objetivos	Resultados e Conclusões
Bonollo, E. (2022)	Como a adoção da contabilidade de acréscimo influencia negativamente o setor público?	Identificou que, apesar das vantagens percebidas, existem desafios significativos e efeitos adversos, como complexidade e custos de implementação.
Gomes de Souza Almeida Padrones, K., Ladeira dos Santos W. J., y Vasconcelos Colares, A. C. (2017)	Quais são os desafios e progressos na implantação do Sistema de Informação de Custos no setor público brasileiro?	Constataram que, embora haja progressos, desafios como falta de padronização e dificuldades técnicas persistem.
Alcaraz-Quiles, F. J., Navarro-Galera, A., & Ortiz-Rodríguez, D. (2014)	Qual o impacto de fatores organizacionais e ambientais na transparência das informações de sustentabilidade em governos regionais?	Concluíram que aspectos organizacionais e ambientais específicos são determinantes significativos para a transparência das informações.
Grimmelikhuijsen, S., Porumbescu, G., Hong, B., & Im, T. (2013)	Qual é o efeito da transparência no governo sobre a confiança pública e como isso varia conforme o contexto cultural?	Demonstraram que a transparência governamental pode efetivamente aumentar a confiança do público, embora variem conforme o contexto cultural.
Kim, S., & Lee, J. (2012)	Qual a relação entre e-participação, transparência e confiança no governo local?	Concluíram que a e-participação e a transparência são fundamentais para construir confiança no governo local.
Borges, T. B., Mario, P. D. C., Cardoso, R. L., & Aquino, A. C. B. D. (2010)	De que maneira a compreensão adequada do regime contábil de competência pode influenciar sua implementação nas entidades públicas?	Evidenciaram que a compreensão adequada do regime contábil de competência pode levar a uma implementação mais eficaz nas entidades públicas.
Cruz, C. F., Silva, L. M., & Santos, R. (2009)	Como varia a qualidade da transparência fiscal em municípios do Rio de Janeiro e quais as implicações?	Revelaram uma variação significativa na qualidade da transparência fiscal, sugerindo a necessidade de padronização e melhores práticas.
Pina, V., Torres, L., & Royo, S. (2007)	Qual o impacto das TICs na transparência e responsabilidade em governos regionais e locais da UE?	Constataram que as TICs têm um papel positivo na melhoria da transparência e responsabilidade, mas alertaram para a necessidade de políticas adequadas para garantir eficácia.
Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (1976)	Como o comportamento gerencial e a estrutura de propriedade influenciam a teoria da firma?	Desenvolveram um modelo teórico influente que liga comportamento gerencial, custos de agência e estrutura de propriedade.

Nota. Elaborado pelos autores (2023).

Assim, este estudo bibliométrico, considera a premissa de que com a promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) no ano 2000, houve um aumento significativo nas publicações acadêmicas e científicas relacionadas à transparência, controle e equidade na Administração Pública a partir dessa data.

A terceira seção apresenta os procedimentos metodológicos.

3 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa quantitativa e descritiva, por meio de medição estatística a partir dos dados bibliométricos da produção científica divulgada na base de dados da Scopus, utilizando-se o *Software* R Studio e Biblioshiny para analisar a evolução da produção científica anual, o desempenho dos países, das Universidades, dos periódicos que mais exercem influência sobre a pesquisa em pauta e o *Software* VOSviewer e Biblioshiny para realizar a análise de coautoria e co-ocorrência de palavras-chave.

3.1 Delimitação da pesquisa

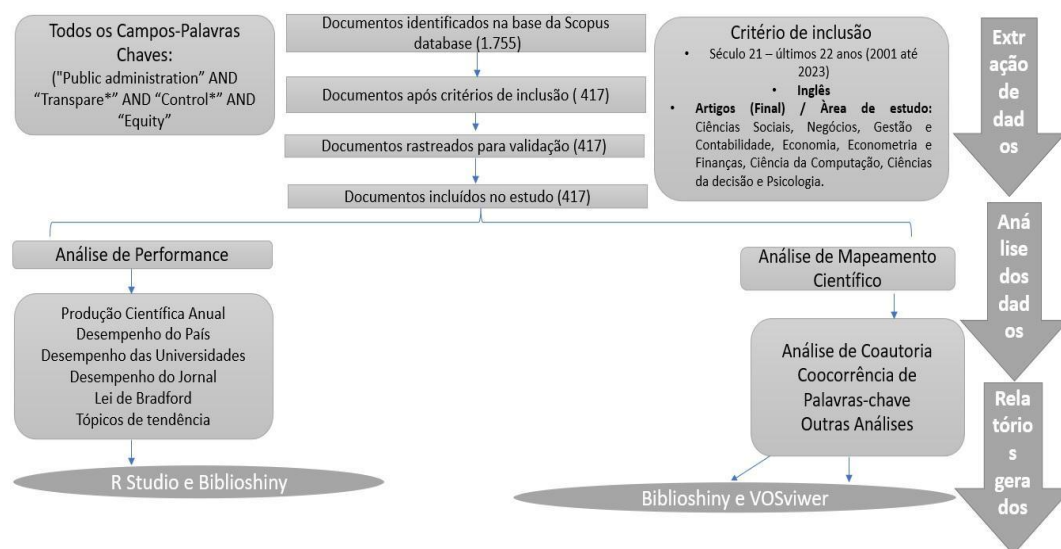
Buscou-se dados na base da Scopus, e delimitou-se a pesquisa ao século 21, ou seja, de 01/01/2001 até 2023 e a métrica utilizada para a busca por meio das palavras-chave foi, “Public Administration” AND “Transpare*” AND “Control*” AND “Equity”. Sugere-se para pesquisas futuras utilizar demais bases de dados como *Web of Science* ou *Google Scholar*. Além disso, este estudo tem como delimitação a análise do impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), promulgada em 2000, sobre o volume e a relevância das publicações acadêmicas no campo da transparência, controle e equidade na Administração Pública. Focando no período entre 2001 e 2023, o estudo se baseia em dados extraídos da Scopus que inclui 417 documentos, demonstrando uma taxa de crescimento anual de 12,56% e médias significativas de citações por documento. A delimitação temporal pós-2000 é crucial, pois permite a avaliação direta das consequências da LRF, uma legislação chave no Brasil, sobre as práticas e estudos em governança pública. O estudo não contempla dados anteriores a 2001, limitando-se, assim, à análise das tendências pós-LRF. O objetivo é compreender se a promulgação da LRF foi um fator catalisador para um aumento no interesse e na produção acadêmica relacionados a esses temas essenciais no setor público. A análise se concentra nos dados quantitativos disponíveis, como o número de publicações e as taxas de citação, para inferir sobre o impacto da LRF, embora reconheça a necessidade de uma análise mais detalhada para conclusões definitivas.

3.2 Método, coleta e tratamento de dados

A seleção dos dados na base da Scopus foi baseada no modelo PRISMA de Page, Matthew J. et al, (2021, p. 1054), adaptado pelo autor conforme demonstra a Figura 1. E adotou-se o seguinte procedimento. Após a primeira busca na base de dados da Scopus foram encontrados 1.755 documentos, antes de realizar o download do arquivo no formato .csv para análise.

Após aplicou-se os critérios de inclusão, exclusão e seleção para estudar artigos em inglês decorrente somente das matérias Ciências Sociais, Negócios, Gestão e Contabilidade, Economia, Econometria e Finanças, Ciência da Computação, Ciências da Decisão, Psicologia, restaram 417 documentos justificando-se pelo fato de serem pertinentes ao estudo.

Para realizar a análise bibliométrica utilizou-se o *Software* R Studio e Biblioshiny para realizar a análise de desempenho e o *Software* VOSviewer e Biblioshiny para realizar a análise de mapeamento científico.

Figura 1*Metodologia PRISMA, adaptado pelo autor, 2023*

Nota. Elaborado pelos autores (2023).

A quarta seção interpreta os resultados obtidos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa foram instrumentalizados pelo *Software* R, VOSviewer e Biblioshiny. O VOSviewer é um programa que permite criar e visualizar redes bibliométricas (Van Eck & Waltman, 2017, p. 1054). Segundo Aria *et al.*, (2017, p. 963) “O pacote bibliometrix R (<http://www.bibliometrix.org>) fornece um conjunto de ferramentas para pesquisa quantitativa em bibliometria [...]”.

A Tabela 2 demonstra a análise dos dados sobre seus principais aspectos:

Tabela 2*Principais informações sobre os dados (continua)*

Descrição	Resultados
Intervalo de tempo	2001: 2023
Fontes (jornais, livros, etc.)	258
Documentos	417
Taxa de crescimento anual %	12,56
Idade Média do Documento	4,86
Média de citações por documento	18,07
Média de citações por ano e por documento	2,802
Referências	37.549
TIPOS DE DOCUMENTOS	-
Descrição	Resultados
Artigo	417

Tabela 2 (continuação)

Descrição	Resultados
CONTEÚDO DO DOCUMENTO	-
Palavras-chave Plus	287
Palavras-chave dos Autores (DE)	1.356
AUTORES	-
Autores	1.033
Aparições do autor	1.086
Descrição	Resultados
Autores de documentos de autoria única	93
COLABORAÇÃO DOS AUTORES	-
Documentos de autoria única	93
Documentos por autor	0,404
Coautores por Doc	2,6
Coautorias internacionais %	23,26

Nota. R Studio (2023).

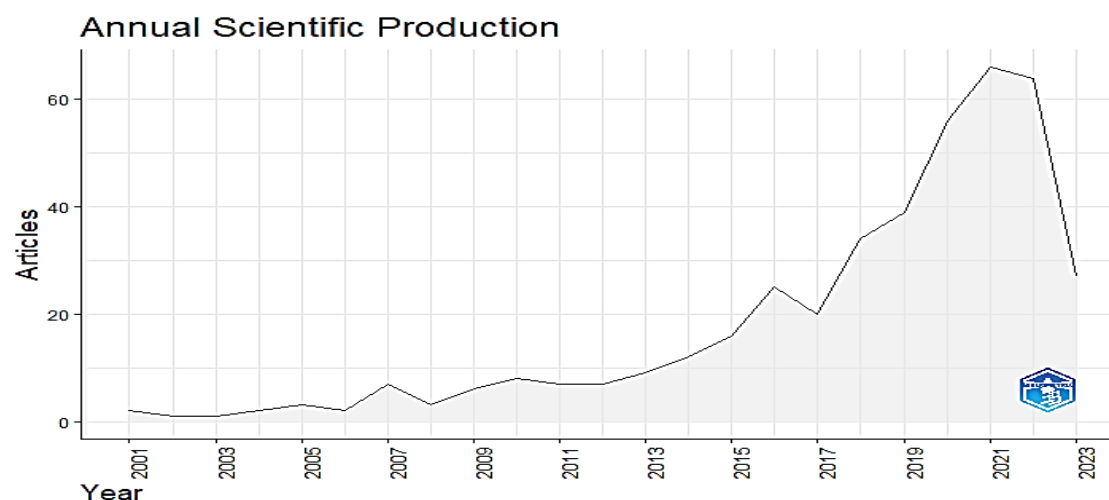
A Tabela 2 fornece uma análise abrangente dos dados coletados entre 2001 e 2023, provenientes de 258 fontes diferentes, incluindo jornais e livros, resultando em um total de 417 documentos. Durante este período, observou-se uma taxa de crescimento anual significativa de 12,56%, o que indica um aumento constante no volume de publicações ao longo do tempo. Interessante notar é a idade média dos documentos, que é de aproximadamente 4,86 anos, sugerindo que o material analisado é relativamente recente.

No que diz respeito à citação, a média por documento é de 18,07, e a média de citações por ano por documento é de 2,802. Isso reflete um bom nível de reconhecimento e influência desses documentos no campo acadêmico ou científico. O número total de referências citadas chega a 37.549, destacando a extensa pesquisa e a base teórica por trás dos documentos.

Em relação ao tipo de documento, todos os 417 são artigos, o que sugere uma concentração neste formato específico de publicação. Quanto ao conteúdo, foram identificadas 287 palavras-chave "Plus" e 1.356 palavras-chave dos autores, indicando uma ampla gama de tópicos abordados.

No contexto dos autores, há 1.033 autores diferentes, mas apenas 93 deles escreveram documentos de autoria única. Isso resulta em uma média de 0,404 documentos por autor e evidencia um alto grau de colaboração, como mostrado pela média de 2,6 coautores por documento. Além disso, 23,26% das coautorias são internacionais, ressaltando a natureza global da pesquisa e colaboração nestes campos.

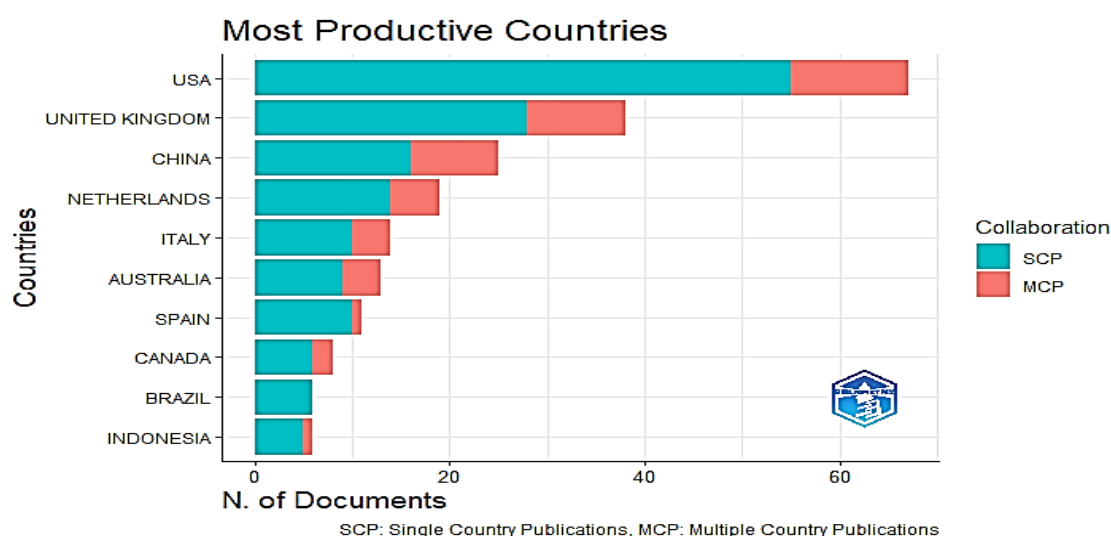
A Figura 2 averigua a produção científica anual sobre transparência, controle e equidade na Administração Pública no período estudado e percebe-se o aumento de sua relevância no período da Pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2022:

Figura 2*Produção Científica Anual*

Nota. R Studio (2023).

A análise dos dados do período de 2001 a 2023 sugere um aumento no volume e na relevância das publicações acadêmicas sobre transparência, controle e equidade na Administração Pública, coincidindo com a implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em 2000. A taxa de crescimento anual de 12,56% e o total de 417 documentos, com médias elevadas de citações, indicam um interesse crescente nestes temas. Estes achados apoiam a premissa de que a LRF influenciou positivamente a pesquisa acadêmica neste campo. Contudo, para uma interpretação mais conclusiva, seria necessária uma análise comparativa mais detalhada, incluindo a dinâmica das publicações antes da LRF e uma avaliação direta da correlação entre a legislação e o conteúdo dos documentos.

Em prosseguimento, apresenta-se a análise de produtividade. A Figura 3 identifica os países que mais exercem influência sobre a pesquisa em pauta:

Figura 3*Países mais produtivos nos últimos 22 anos*

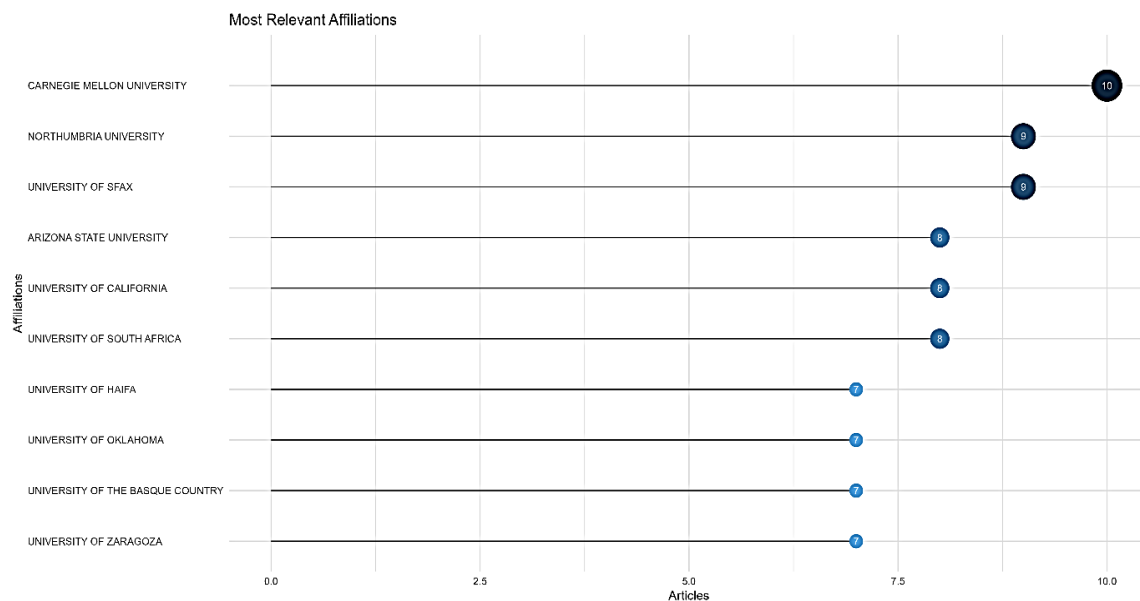
Nota. R Studio (2023).

Percebe-se que os países que mais produzem artigos científicos sobre transparência, controle e equidade na Administração Pública e colaboram são os Estados Unidos, seguido da dos países Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales que integram o Reino Unido, China, Holanda e Austrália. O Brasil ocupa a 9ª colocação, e curiosamente pouco publicou em colaboração com outros países, tendo em vista a temática em pauta, a relevância do tema e o período analisado.

A Figura 4 apresenta as 10 Universidades que tiveram maior contribuição sobre a temática em pauta:

Figura 4

Universidades com maior contribuição



Nota. Biblioshiny (2023).

A Tabela 3 identifica os 10 primeiros periódicos com melhor desempenho:

Tabela 3

Jornais/revistas que obtiveram o melhor desempenho

Periódicos mais relevantes	Periódicos	Artigos	Frequência Relativa
1	Public Administration Review	17	21%
2	Virtual Economics	11	13%
3	Accounting Auditing and Accountability Journal	10	12%
4	Administration and Society	7	9%
5	Government Information Quarterly	7	9%
6	Public Management Review	7	9%
7	Frontiers in Psychology	6	7%
8	International Journal of Public Administration	6	7%
9	Journal of Public Administration Research and Theory	6	7%
10	International Public Management Journal	5	6%
Total	-	82	100%

Nota. R Studio (2023).

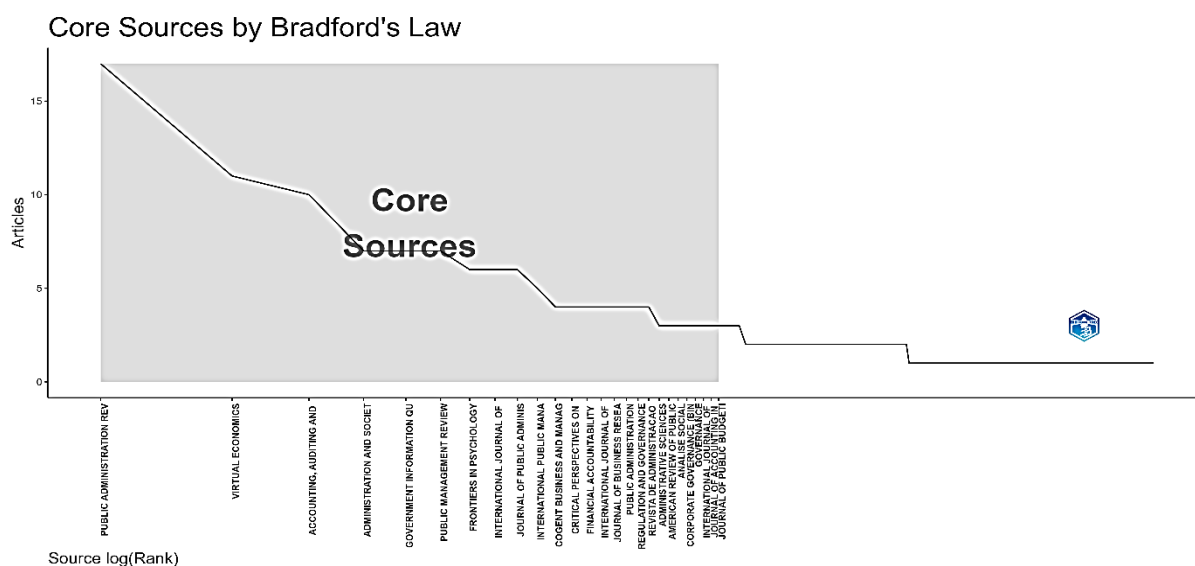
A Tabela 3 demonstrou os periódicos que mais possuem tendência para publicar sobre o tema transparência, controle e equidade na Administração Pública.

As principais leis da bibliometria são Bradford que mede produtividade de periódicos, a Lei de Zipf que mensura aspectos de frequência de palavras e a Lei de Lotka que trata da produtividade de autores.

A Figura 5 apresenta a Lei de Bradford uma das principais Leis da Bibliometria.

Figura 5

Lei de Bradford



Nota. Biblioshiny (2023).

A Figura 5 ilustra a Lei de Bradford, um dos princípios fundamentais da bibliometria, que descreve a distribuição desigual dos artigos científicos entre periódicos. Segundo Samuel C. Bradford (1934), afirma que ao se ordenar periódicos de um campo específico pelo número de artigos publicados sobre determinado tema, é possível observar que um pequeno grupo de periódicos concentra a maior parte das publicações relevantes, enquanto a maioria dos demais títulos contribui com poucos artigos — essa distribuição segue uma razão aproximada de $1:n:n^2$, formando zonas ou núcleos de produtividade.

Na Figura 5 visualiza-se esse padrão: o núcleo inicial de periódicos (destacados na área sombreada) contém as fontes mais produtivas no tema de interesse — a chamada zona de núcleo ou "core sources". Títulos como *Public Administration Review*, *Virtual Economics* e *Accounting Auditing and Accountability Journal* aparecem com maior frequência, indicando que são os periódicos centrais e mais influentes na disseminação de conhecimento relacionado ao objeto de estudo. Esse mapeamento é essencial para pesquisadores que desejam identificar onde publicar ou buscar as referências mais relevantes no campo da Administração Pública, transparência e *accountability*.

A Lei de Bradford é explicada pelo seu criador Samuel C. Bradford, (1934, p. 85 e 86), que assim a define:

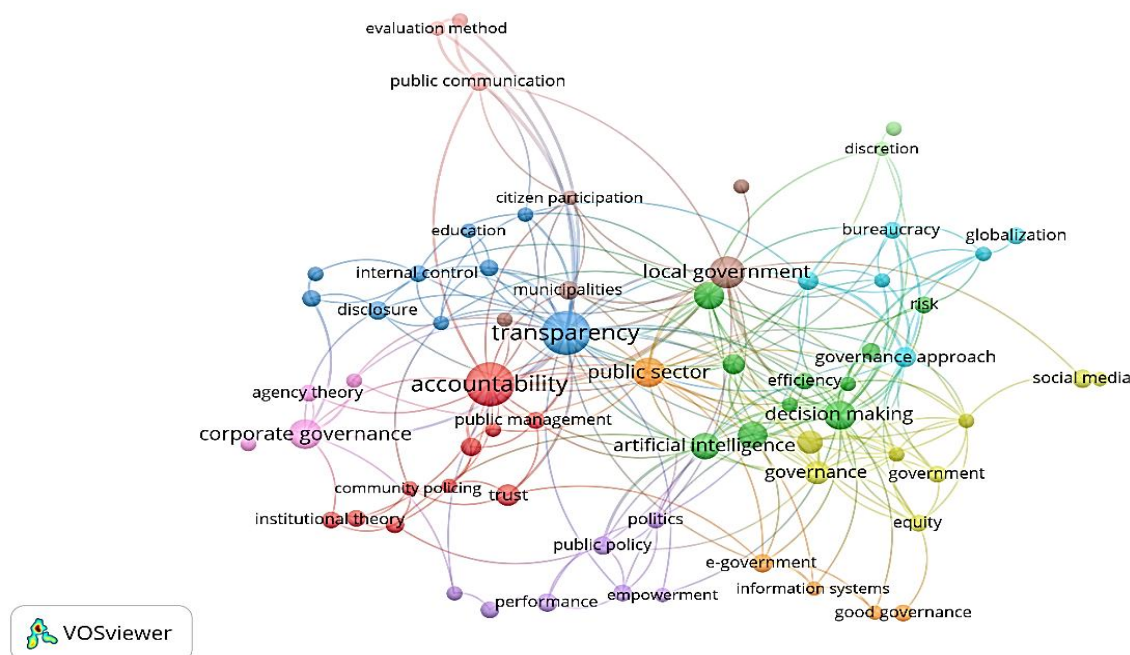
[...] é um padrão descrito pela primeira vez porque estima os retornos exponencialmente decrescentes da busca de referências em periódicos científicos. Uma formulação é que, se os periódicos de um campo forem classificados pelo número de artigos em três grupos, cada um com cerca de um terço de todos os artigos, o número de periódicos em cada grupo será proporcional a $1:n:n^3$.

Após análise do último item referente a análise de produtividade, apresenta-se a análise de mapeamento científico que abrange quais são os conceitos-chave dos autores envolvidos na pesquisa sobre transparência controle e equidade na Administração Pública e a rede de colaboração de autores em todo o mundo.

A Figura 6 apresenta a formação de redes de palavras mais representativas sobre o tema, conforme rede de autores, e sua ligação com outras redes de palavras. Essas palavras são decorrentes de palavras-chave, resumo, título ou palavras mais utilizadas. Desta forma, é possível identificar que as redes de palavras mais representativas sobre o tema são: *Accountability*, *Transparency*, *Local Government*, *Public Sector*, *Corporate Governance*, *Governance* e *Decision Making* em ordem decrescente de frequência.

Figura 6

Clusters das palavras mais representativas



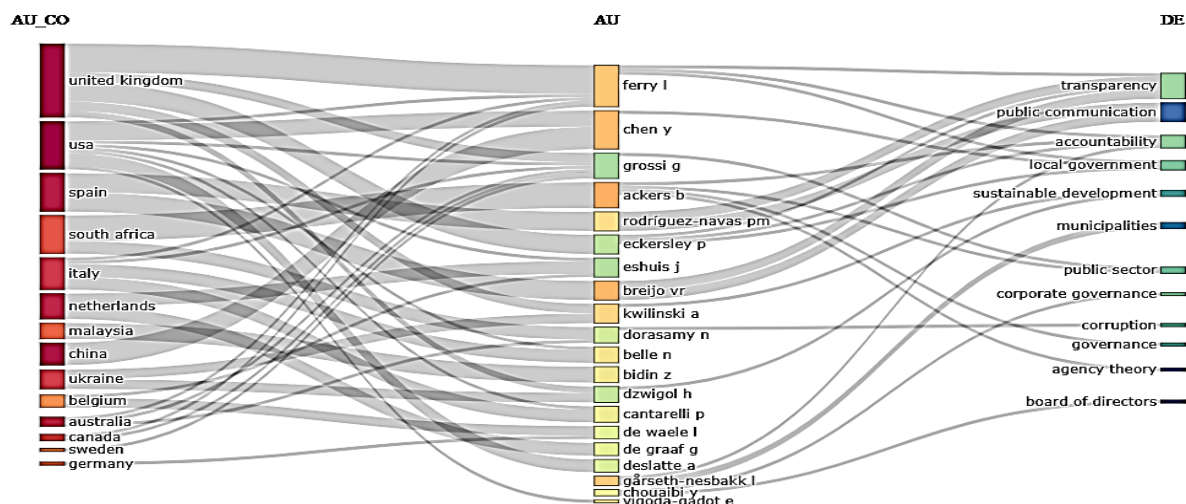
Nota. VOSviewer (2023).

Um das vantagens de promover análise por meio de *clusters* é simplificar os dados, ou seja, comprimi-los. Assim é possível descrever de forma compacta e razoável um volume de dados por meio dos elementos típicos ou protótipos dos *clusters* (média mediana).

A Figura 7 apresenta e cruza, as nacionalidades dos coautores, os autores e as palavras-chave correspondentes, permitindo visualizar quais das palavras-chave são mais utilizadas para abordar o tema, assim pode-se verificar que as cinco mais frequentes são *transparency*, *public communication*, *accountability*, *local government*, *sustainable development*. Os países Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales que integram o Reino Unido, Estados Unidos, Espanha e África do Sul, são os que possuem a maior relação de coautoria sobre o tema transparência, controle e equidade na Administração Pública.

Figura 7

Nacionalidades dos coautores, autores e as palavras-chave correspondentes



Nota. Biblioshiny (2023).

A Figura 7 ilustra, por meio de um diagrama de Sankey, a relação entre três elementos interligados: os países de origem dos coautores (AU_CO), os autores individuais (AU) e as respectivas palavras-chave (DE) associadas às publicações sobre transparência, controle e equidade na Administração Pública.

A análise visual permite identificar fluxos de colaboração internacional e os principais temas de pesquisa mais recorrentes. Observa-se que os países com maior concentração de coautores são Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales que integram o Reino Unido, Estados Unidos, Espanha e África do Sul, os quais exercem forte influência nas redes de produção científica do campo, com conexões robustas para diversos autores.

Entre os autores mais produtivos e conectados no tema destacam-se Ferry I, Chen Y, Grossi G, Ackers B e Rodriguez-Navas PM, os quais estabelecem pontes relevantes com múltiplas palavras-chave.

As cinco palavras-chave mais frequentes que concentram maior número de conexões são:

1. *Transparency* (transparência);
2. *Public communication* (comunicação pública);
3. *Accountability* (responsabilização);
4. *Local government* (governo local); e
5. *Sustainable development* (desenvolvimento sustentável).

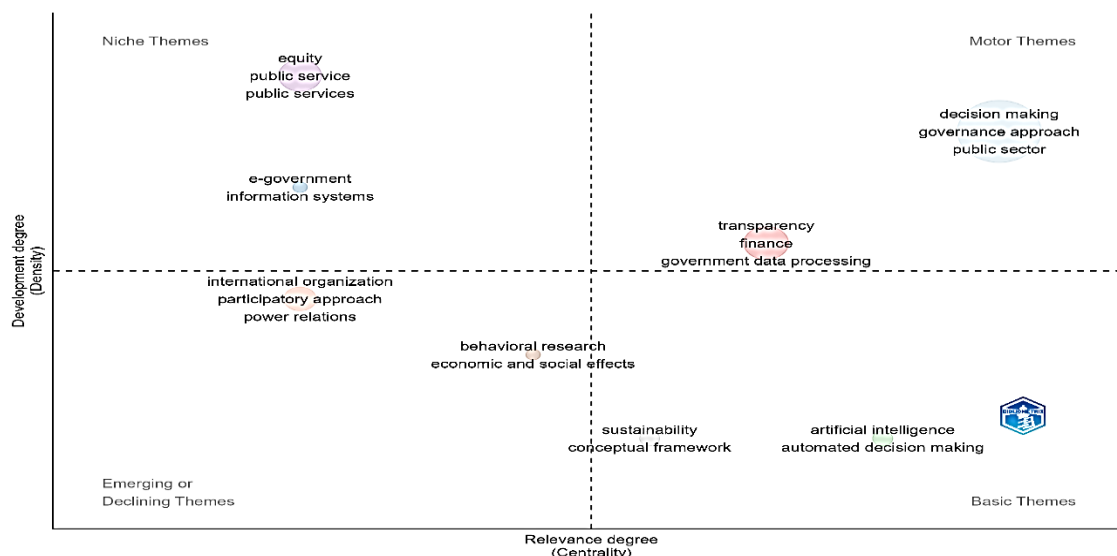
Esses termos refletem as preocupações centrais da literatura acadêmica internacional na área de Administração Pública, indicando que a produção científica concentra-se em temas que envolvem boa governança, legitimidade institucional e comunicação efetiva com a sociedade.

Em síntese, o gráfico evidencia fortes vínculos temáticos e geográficos na pesquisa sobre governança pública, destacando autores e países estratégicos, além de permitir inferir que a transparência e a accountability, aliadas ao contexto local e ao desenvolvimento sustentável, são os pilares conceituais predominantes nas colaborações científicas internacionais nesse campo.

A Figura 8 apresenta, em forma de mapa e/ou rede, os termos mais utilizados pelas publicações selecionadas, possibilitando verificar o grau de aproximação (por dependência ou relação) ou ligação entre as redes, apresentando os *Clusters* de palavras-chave por grau de desenvolvimento e relevância. Outra vantagem de trabalhar com *clusters* é identificar a relação entre objetos.

Figura 8

Mapa Temático - Clusters de palavras-chave por grau de desenvolvimento e relevância



Note. Biblioshiny (2023).

Depreende-se da formação de redes de palavras que (*equity – public services*) e (*e-government – information systems*) são temas de nicho, e os *clusters* (*transparency - finance - government data processing*) e (*decision making - governance approach - public sector*) apresentam-se como temas motores. Como temas em desenvolvimento ou em declínio, observa-se (*international organization – participatory approach – power relations*) e (*behavioral research – economic and social effects*), por fim identifica-se que os temas básicos são (*sustainability – conceptual framework*) e (*artificial intelligence – automated decision making*).

A última seção apresenta as considerações finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica anual sobre transparência, controle e equidade na Administração Pública nos últimos 22 anos ganha relevância no período da Pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2022. Demonstrando que em períodos de crises (financeira, sanitárias, ambientais) existe uma demanda crescente por transparência, controle e equidade no setor público. Sobre o atual contexto externo e interno do Governo do Estado do Rio de Janeiro, é de suma importância que o sistema de informações de custos seja implementado, com a finalidade de promover equidade ao acesso as políticas públicas, suportar a tomada de decisões com base em uma melhor análise de custos públicos reduzindo o poder dos gestores públicos quanto ao gasto ineficiente em relação as despesas discricionárias, em um ambiente de tecnologia da informação integrado a sociedade permitindo influenciar o gestores públicos nas tomadas de decisões governamentais e por conseguinte promover a qualidade do gasto público, o controle orçamentário, patrimonial e reduzir a assimetria informacional buscando seguir tendências mundiais.

Em síntese os Estados Unidos lideram, seguidos pelos países Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales que integram o Reino Unido e China, indicando uma forte presença ocidental e asiática na pesquisa. A *Carnegie Mellon University*, conhecida por sua excelência em tecnologia e inovação, é a universidade mais influente globalmente. No contexto brasileiro, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte ocupa uma posição significativa, embora distante dos líderes mundiais, refletindo desafios e oportunidades para a pesquisa acadêmica no Brasil.

Quanto aos periódicos que apresentam o melhor desempenho sobre os aspectos estudados liderados pela "*Public Administration Review*", eles são cruciais na disseminação de conhecimentos e avanços na área estudada, refletindo as tendências e as direções atuais da pesquisa. Eles servem como importantes plataformas para acadêmicos e profissionais interessados no assunto.

As redes de palavras mais representativas sobre o tema na qual observamos clusters de palavras-chave organizadas por cor, indicando sua relevância e interdependência no tema. Palavras como "*Accountability*" e "*Transparency*" são centrais, sugerindo um foco em governança e responsabilidade no setor público. A variedade de termos e a forma como são agrupados fornecem uma visão da complexidade e das múltiplas facetas do tema estudado.

A frequência das palavras-chave em coautoria, revelaram "*Transparency*" e "*Public Communication*" como os termos mais comuns. A presença destas palavras sugere uma ênfase na clareza e na comunicação no contexto da governança pública. A coautoria entre países como Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales que integram o Reino Unido, Estados Unidos, Espanha e África do Sul indica uma colaboração internacional significativa no estudo desses tópicos.

O Mapa Temático fornece uma visão geral das áreas de pesquisa em termos de seu desenvolvimento e relevância. Identifica "Temas de Nicho", como "*equity – public services*", e "Temas Motores", como "*transparency - finance - government data processing*", destacando áreas de pesquisa emergentes e fundamentais. Este mapa é uma ferramenta valiosa para entender como diferentes conceitos estão interligados e quais áreas são vistas como promissoras ou fundamentais na pesquisa atual.

Dessa forma, cada um desses quadros oferece uma perspectiva única sobre a pesquisa e a literatura existente no tema abordado, ilustrando a dinâmica do campo, os principais atores envolvidos e as tendências atuais na pesquisa acadêmica.

Do referencial teórico analisado, sugere-se para pesquisas futuras que sejam estudados como os Governos nos diferentes níveis interagem com cidadãos (*Government Approach*), de que forma a cidade do Rio de Janeiro pode se inserir no conceito de *smart cities*, analisar se o nível de endividamento de um Governo tem efeito sobre o grau de transparência, pesquisas tipo *survey* sobre a satisfação da população fluminense com os aplicativos de e-participação (E-Sic, Fala.br), analisar a satisfação do cidadão com a capacidade de resposta do governo por meio do E-Sic e Fala.br, analisar a influência da e-participação percebida na tomada de decisão governamental, a avaliação da transparência do governo, entre outras possibilidades de contribuições de natureza bibliométricas como utilizar outras bases de dados como a *Web of Science* e/ou *Google Scholar* para a pesquisa na área de transparência, controle e equidade na Administração Pública.

No que concerne, ao aumento de produções sobre transparência, controle e equidade na Administração Pública, com base nos dados analisados no período de 2001 a 2023, imediatamente após a implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em 2000, observa-se uma tendência significativa que sugere um impacto positivo desta legislação sobre o volume e a relevância das publicações acadêmicas no campo da transparência, controle e equidade na Administração Pública. A taxa de crescimento anual de 12,56% nos documentos, juntamente com o total de 417 publicações e as médias de citações por documento e por ano, indicam não apenas um aumento quantitativo, mas também um reforço na importância acadêmica destas publicações, porém é importante destacar que, para uma compreensão mais abrangente e conclusiva, seria necessário realizar uma análise mais detalhada, incluindo a comparação com as tendências de publicação antes da implementação da LRF e uma avaliação mais aprofundada da correlação direta entre os documentos e os impactos específicos da LRF.

Por fim, a agenda futura consiste em realizar pesquisas sobre a tomada de decisão no contexto do setor público. Há lacunas a serem estudadas quanto às ferramentas disponibilizadas pelas técnicas contábeis para a tomada de decisão, com fulcro em critérios objetivos abrangidos pela contabilidade aplicada ao setor público, visando à promoção da gestão participativa e ao fortalecimento do controle social. A título de exemplo, as demonstrações contábeis aplicadas ao setor público fornecem subsídios para a *accountability* vertical e horizontal.

REFERÊNCIAS

- Alcaraz-Quiles, F. J., Navarro-Galera, A., & Ortiz-Rodríguez, D. (2014). Factors influencing the transparency of sustainability information in regional governments: An empirical study. *Journal of Cleaner Production*, 82, 179–191. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2014.06.086>
- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959–975. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>
- Bonollo, E. (2022). Negative effects of the adoption of accrual accounting in the public sector: A systematic literature review and prospects. *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*. <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-06-2022-0097>
- Borges, T. B., Mario, P. D. C., Cardoso, R. L., & Aquino, A. C. B. D. (2010). Desmistificação do regime contábil de competência. *Revista de Administração Pública*, 44, 877–901. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122010000400006>
- Bradford, S. C. (1934). Sources of information on specific subjects. *Engineering*, 137, 85–86.
- Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- Cruz, C. F., Silva, L. M., & Santos, R. (2009). Transparência da gestão fiscal: Um estudo a partir dos portais eletrônicos dos maiores municípios do Estado do Rio de Janeiro. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 12(3). <https://www.revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/86>
- Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro. (2023). *Decretos 2016*. <http://www.fazenda.rj.gov.br/>
- Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. (2023). D.O.E.R.J. <http://www.ioerj.com.br/>
- Padrones, K. G. S. A., Santos, W. J. L., & Colares, A. C. V. (2017). Implantação do Sistema de Informação de Custos no setor público: A experiência do Governo Federal Brasileiro. *Science of Human Action*, 2(1), 68–98. <https://doi.org/10.21501/2500-669X.2323>
- Grimmelikhuijsen, S., Porumbescu, G., Hong, B., & Im, T. (2013). The effect of transparency on trust in government: A cross-national comparative experiment. *Public Administration Review*, 73(4), 575–586. <https://doi.org/10.1111/puar.12047>
- IPSASB. (2022). *Handbook of International Public Sector Accounting Pronouncements*. <https://www.ipsasb.org/publications/>
- Hamamurad, Q. H., Jusoh, N. M., & Ujang, U. (2022). Factors affecting stakeholder acceptance of a Malaysian smart city. *Smart Cities*, 5(4), 1508–1535. <https://doi.org/10.3390/smartcities5040077>
- HamaMurad, Q., & Jusoh, N. M. (2022). A literature review of smart city: Concept and framework. *Journal of Advanced Geospatial Science & Technology*, 2(1), 92–111. <https://doi.org/10.11113/jagst.v2n1.34>
- Organisation for Economic Co-operation and Development. (2023). *Impactos nos negócios decorrentes da guerra entre Rússia e Ucrânia*. <https://www.oecd.org/ukraine-hub/>

- Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (1976). Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, 3(4), 305–360.
- Kim, S., & Lee, J. (2012). E-participation, transparency, and trust in local government. *Public Administration Review*, 72(6), 819–828. <https://doi.org/10.1111/j.1540-6210.2012.02593.x>
- Brasil. (2011). *Lei nº 12.527*, de 18 de novembro de 2011. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm
- Brasil. (1964). *Lei nº 4.320/1964*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm
- Moodys Analytics. (2023). *Limite fiscal*. <https://www.moodysanalytics.com/>
- Manual prático para estudos bibliométricos com o uso do Biblioshiny. (2022). (E-book n. 978-65-5607-027-8).
- Conselho Federal de Contabilidade. (2023). *Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público*. <https://cfc.org.br/>
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *International Journal of Surgery*, 88, 105906. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Pina, V., Torres, L., & Royo, S. (2007). Are ICTs improving transparency and accountability in the EU regional and local governments? *An empirical study. Public Administration*, 85(2), 449–472. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9299.2007.00654.x>
- Secretaria do Tesouro Nacional. (2023). *Regime de Recuperação Fiscal*. <https://www.tesourotransparente.gov.br/>
- SUBCONT/RJ. (2023). *Sistema de Informações de Custos*. <http://www.contabilidade.fazenda.rj.gov.br/>
- International Federation of Accountants. (2023). *Sustainability reporting*. <https://www.ifac.org/>
- Taleb, N. N. (2007). Black swans and the domains of statistics. *The American Statistician*, 61(3), 198–200. <https://doi.org/10.1198/000313007X219996>
- Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2017). Citation-based clustering of publications using CitNetExplorer and VOSviewer. *Scientometrics*, 111, 1053–1070. <https://doi.org/10.1007/s11192-017-2300-7>